

111 - Importância da avaliação cognitiva e funcional em odontogeriatria

*Cristiane Campos COSTA, Lígia Antunes Pereira PINELLI,
Oscar Fernando MUNÕZ CHAVEZ, Giseli Ortolan BUENO,
Andréia Affonso Barretto MONTANDON*

A vida saudável na velhice está intimamente ligada à manutenção ou a restauração de autonomia e independência, sendo o indivíduo capaz de continuar exercendo funções em seu meio físico e social, contribuindo e interagindo com a sociedade. O envelhecimento leva a uma maior prevalência de doenças crônicas que muitas vezes promovem declínio do desempenho funcional, restringindo a independência do indivíduo, enquanto as síndromes demenciais presentes em muitos idosos determinam múltiplas deficiências cognitivas. Assim, este estudo teve como objetivo ressaltar a importância da avaliação cognitiva e funcional durante o processo de anamnese do paciente idoso, mostrando a relação de importância entre os dados levantados e a abordagem odontológica segundo o perfil cognitivo e funcional, direcionando o atendimento às necessidades reais do idoso. Um instrumento útil e rápido para uma avaliação cognitiva inicial é o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), enquanto as condições funcionais podem ser avaliadas por meio de dependência nas Atividades Básicas e Instrumentais da Vida Diária (AVDs e AIVDs). A avaliação global do paciente idoso deve ser vista como rotina para o atendimento odontológico, considerando sua importância na abordagem e plano de tratamento proposto

Palavras-chave: *Idoso; saúde do idoso; cognição.*